



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE CAMPOS**

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE CAMPOS

No oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, por vídeo-conferência, foi realizada a 109ª reunião ordinária do Departamento de Psicologia de Campos, sob a presidência do professor Fausto Calaça Galvão de Castro e com a participação dos/as seguintes docentes: Ana Lúcia Novais Carvalho, Anizaura Lídia Rodrigues de Souza, Bárbara Breder Machado, Beatriz Corsino Perez, Cecília Souza Oliveira, Crisóstomo Lima do Nascimento, Elizabeth Medeiros Pacheco, Erick Francisco Quintas Conde, Francisco Estácio Neto, Germano Quintanilha Costa, Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, Lurdes Perez Oberg, Mayra Silva de Souza, Pedro Renan Santos de Oliveira e Santiago Domingo Martinich Leal. A professora Fabíola Rodrigues Matos justificou a sua ausência. O Presidente deu início à reunião informando a ausência da secretária do CPS, Júlia Maria Neiva Mesquita Godinho, em razão de férias concomitantes à greve dos servidores técnico-administrativos. Diante disso, solicitou a colaboração de um docente para a redação da ata, tendo o professor Erick Francisco Quintas Conde se disponibilizado para a tarefa, indicando o uso de uma ferramenta de transcrição da reunião em texto para auxílio no registro, o que foi acolhido pela plenária. Na sequência, o presidente do conselho prosseguiu ao primeiro item da pauta: **Item 1 – Aprovação da ata da 108ª reunião ordinária.** A ata foi colocada em apreciação, havendo as seguintes sugestões: a professora Beatriz Corsino Perez solicitou a inclusão das informações relativas às bancas de processos seletivos de monitoria e extensão na referida ata, uma vez que tais processos já haviam ocorrido no mês de março. A profa. Lurdes Perez Oberg solicitou um pequeno ajuste no informe da Coordenação, indicando alteração necessária na penúltima frase que restringiu a perspectiva da saúde mental ao trabalho da Coordenação, havendo a necessidade de alterar para trecho de forma a constar "Com toda a demanda, estavam priorizando a saúde mental no trabalho da coordenação e do cotidiano acadêmico dos docentes e discentes". Após aprovação das alterações sugeridas, a ata aprovada pela maioria dos presentes, com o registro de duas abstenções. **Item 2 – Informes da chefia departamental.** O professor Fausto Calaça Galvão de Castro iniciou este ponto comunicando sobre a continuidade da greve dos servidores técnico-administrativos, sem previsão de término, bem como o período de férias da secretária do departamento. Informou ainda sobre o andamento do concurso na área de Psicologia do Trabalho e das Organizações, com 20 candidatos inscritos e inscrições já homologadas. Ainda no referente item 2, o presidente da plenária compartilhou informações sobre o concurso da área de Psicologia do Trabalho e das Organizações, revelando que houve um total de vinte candidatos/as inscritos/as e que as inscrições se encerraram no dia 2 de abril. Informou ainda que, após a homologação das inscrições, o processo entrou na etapa de composição da banca

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.)

(Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.)

examinadora, destacando tratar-se de uma fase complexa e trabalhosa. Informou que já encaminhou comunicações contendo orientações iniciais referentes à seleção aos membros internos, sendo as professoras Anizaura Lídia Rodrigues de Souza e Fabíola Rodrigues Matos como titulares, a professora Mayra Silva de Souza e o professor Francisco Estácio Neto como suplentes. Destacou ainda que o processo encontra-se na etapa de composição da banca examinadora, com definição prévia dos membros internos havendo, porém, a necessidade de indicação e formalização dos membros externos. Ressaltou critérios para composição das bancas, incluindo aspectos normativos, prazos e possibilidade de recursos por parte dos candidatos, tendo solicitado também a observância de critérios como ausência de conflito de interesse e recomendações relacionadas à equidade de gênero e raça na composição das bancas. Reforçou que a banca deverá ser composta por dez docentes com doutorado, sendo cinco titulares e cinco suplentes, observando-se os critérios normativos. Ressaltou ainda a obrigatoriedade de que o presidente da banca seja docente do departamento, a impossibilidade de participação de membros afastados e a recomendação de observância de equidade de gênero e raça. Informou que o valor total disponível para custeio dos membros externos é de R\$ 4.500,00, destinado ao custeio de despesas de transporte, hospedagem e alimentação. Destacou a relevância de se criar uma lista ampliada de possíveis membros externos, considerando a necessidade de confirmação prévia de disponibilidade. O professor Fausto Calaça Galvão de Castro mencionou sobre o atraso de aproximadamente um mês no processo seletivo simplificado da área de Psicologia Hospitalar em razão da greve dos servidores técnico-administrativos, reforçando ainda que no momento não há urgência na recomposição de disciplinas em função do avanço do semestre letivo e também que os contratos dos professores substitutos vigentes têm término previsto para abril de 2027. **Item 3 – DTS do NDE do Curso de Psicologia.** Dando continuidade à pauta, a professora Lurdes Perez Oberg, em conjunto com a professora Cecília Souza Oliveira, reforçaram a necessidade da elaboração de uma nova DTS referente à nova composição do NDE, em função da mudança na coordenação do curso. Destacou a importância do tema no âmbito institucional, mencionando comunicação recente da PROGRAD (Divisão de Avaliação), que solicitou informações sobre as condições de funcionamento dos NDEs, com vistas à elaboração de um programa de apoio. Informou que foi respondido formulário institucional, no qual se apontou, entre outros aspectos, a inexistência de regimento específico do NDE. Na sequência, a professora Lurdes abriu consulta aos docentes quanto ao interesse em compor o novo NDE, mencionando manifestações iniciais de interesse de alguns professores. O professor Erick Francisco Quintas Conde destacou a relevância do NDE para a atualização do curso, apontando a necessidade de revisão curricular frente às Diretrizes Curriculares Nacionais de 2023, bem como a importância de articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), inclusive no que se refere à possibilidade de ampliação e fortalecimento do curso. Durante a discussão deste tópico, a professora Beatriz Corsino Perez apresentou parâmetros normativos para composição do NDE, destacando critérios como titulação, tempo de atuação no curso e necessidade de renovação parcial dos membros, bem como a exigência de homologação pelo colegiado de curso. Foi seguido um breve debate sobre a composição de um novo NDE, considerando possibilidades de permanência de membros atuais e a inclusão de novos docentes. A profa. Beatriz fez referência ao Art. 5º da resolução da PROIAC sobre a constituição do NDE, indicando que a composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções: I – 60% (sessenta por cento) de docentes com titulação acadêmica obtida em programas de

[Handwritten signatures in blue ink, including 'ca.', 'Stuh', 'H.', 'P.', 'B.', 'J.', 'R.', 'B.G.']

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

pós-graduação stricto sensu; II – 40% (quarenta por cento) de docentes atuando ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório; e III – 60% (sessenta por cento) dos docentes com formação específica na área do Curso. E também ao Art. 6º, que propõe que os Colegiados de Curso devem definir regras para indicação e renovação dos docentes participantes, devendo assegurar um mandato mínimo de 3 (três) anos para os docentes integrantes; a renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso; a participação, quando possível, de docentes envolvidos no processo de criação do curso; a participação, quando possível, do/a último/a coordenador/a de curso. A docente Mayra Silva de Souza e o professor Santiago Domingo Martinich Leal colocaram seu nome à disposição para eventual saída, condicionando sua permanência à necessidade de recomposição do núcleo. Após um breve debate, fora indicada uma sugestão de composição preliminar ao NDE com os nomes das/os docentes Lurdes Perez Oberg, Cecília Souza Oliveira, Beatriz Corsino Perez, Erick Francisco Quintas Conde e Rogério Robbe Quintella. Fora destacada a necessidade de confirmação de disponibilidade do docente Rogério Robbe Quintella. Ficou registrado que tal composição deverá ser submetida à aprovação do Colegiado de curso, seguida de promulgação via DTS, a ser emitida pelo departamento de Psicologia de Campos. **Item 4 – Informes da coordenação de curso e NDE.** A professora Lurdes Perez Oberg apresentou informes sobre situações delicadas envolvendo discentes, destacando um caso de crise epiléptica ocorrida em sala de aula, que demandou acionamento do SAMU, evidenciando a ausência de estrutura institucional adequada para atendimento emergencial. Relatou também a ocorrência de um assédio sofrido por uma estudante de psicologia nas mediações da UFF, ressaltando a gravidade da situação e a necessidade de encaminhamento de um requerimento institucional que busque melhorias nas condições de segurança e nos protocolos de cuidados à saúde prestados pela UFF. Os professores Erick Francisco Quintas Conde e Gisele de Araújo Gouvea Estacio complementaram a discussão ressaltando relatos sobre ocorrências de assaltos nas proximidades da UFF. Como encaminhamento fora definida a representação destas duas demandas em reunião de Colegiado de unidade por representante do departamento de Psicologia. Ainda referente a questões pertinentes ao corpo docente, o prof. Santiago Domingo Martinich Leal destacou a relevância de maior integração com setores específicos, como o núcleo pedagógico, a assistência estudantil e o núcleo de acessibilidade, para partilha de informações e demandas de estudantes com necessidades especiais. O professor Pedro Renan Santos de Oliveira sugeriu o acionamento da médica plantonista na UFF, pois embora o serviço médico não seja um serviço de emergência, faz parte do dever médico o atendimento e acolhimento de demandas emergenciais de saúde no recinto onde se encontram. Outra sugestão foi pelo acionamento do SAMU. Após um breve debate, outros informes foram apresentados refletindo as dificuldades recorrentes relacionadas à matrícula em disciplinas externas, sendo sugerida a retirada ou sinalização no quadro de horários de que esses componentes são exclusivamente ofertados para outros cursos da UFF, mantendo-se a possibilidade de exceções pontuais conforme análise de plano de estudos e demandas apresentadas à coordenação/colegiado de curso. A professora Lurdes Perez Oberg também apresentou como informe as dificuldades enfrentadas quando ocorrem atrasos no lançamento de notas no sistema IdUFF. Se referiu a problemas vivenciados em 2025, informando que, devido a exigências administrativas, foi necessário o preenchimento detalhado de formulários extras para regularização de situações pendentes, processo que demandou considerável tempo de trabalho. Posteriormente, foi comunicado

Wagner

M

[Handwritten signature]

X

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Stuk

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

novo encaminhamento institucional exigindo a abertura de processos individuais por discente, o que amplifica consideravelmente a carga de trabalho, solicitando atenção dos docentes para evitar atrasos no lançamento de notas. Docentes também debateram a organização e realização de atividades acadêmicas durante a semana do dia 21, em função de feriados e pontos facultativos. Foi ressaltado que fora os feriados, conforme o calendário oficial da UFF, apenas a segunda-feira é ponto facultativo, havendo previsão de aulas nos demais dias restantes. Reforçou-se a importância de alinhamento entre docentes e discentes, a fim de garantir clareza na comunicação e organização das atividades acadêmicas, respeitando-se a autonomia docente, mas observando a necessidade de cumprimento da carga horária das disciplinas. A professora Lurdes informou ainda o recebimento de solicitação do INEP para preenchimento do Censo da Educação Superior 2025, cujo prazo se estende até 2 de maio. Destacou que o levantamento envolve informações sobre condições de acessibilidade do curso e oferta de disciplinas, estando o preenchimento em andamento pela coordenação. Na sequência, a professora Cecília Souza Oliveira apresentou o informe sobre a implementação de uma sala sensorial no campus, voltada ao atendimento de estudantes com necessidades específicas. Relatou que o espaço contará com estrutura adaptada, incluindo materiais para conforto sensorial, com o objetivo de oferecer suporte à permanência estudantil e ao bem-estar das/os discentes. A professora Gisele de Araujo Gouvea Estácio sugeriu que, no relatório ao INEP, fossem também incluídas as dificuldades de acessibilidade relacionadas ao espaço do SPA, destacando limitações estruturais que impactam a formação profissional dos estudantes. A professora Lurdes acolheu a sugestão e indicou a possibilidade de envio dessas informações. Por fim, foi destacada a importância de ampliação de iniciativas voltadas à inclusão no curso, incluindo o SPA, a participação em projetos de extensão, de pesquisa e oferta de componentes relacionadas à temática, considerando a ausência atual de componentes curriculares específicos nessa área. **Item 5 – Inclusão de pontos de pauta.** Este item foi incluído à pauta da reunião em função do professor Fausto Calaça Galvão ter mencionado a existência de solicitações para inclusão de novos pontos de pauta, referenciando o professor Crisóstomo Lima do Nascimento, além de outras solicitações feitas por e-mail. O professor Crisóstomo indicou que sua solicitação refere-se à retomada da comissão de estruturação de um programa de pós-graduação (PPG) vinculado ao curso e que seria importante a retomada a partir de uma DTS antiga, que ainda não foi localizada em função de entraves administrativos recentes. Destacou que o primeiro passo será a recomposição da comissão, a ser aprovada em reunião de departamento. Foi enfatizado que a criação da comissão não implica, neste momento, definição do corpo docente do futuro PPG. Ressaltou ainda que as discussões sobre o curso de pós-graduação ocorrerão em etapas posteriores e que a previsão de criação de pós-graduação em Psicologia já consta no PDI institucional. Docentes manifestaram apoio à retomada da comissão, destacando a importância estratégica da pós-graduação para o desenvolvimento institucional e do curso, os impactos na progressão funcional docente e a necessidade de um planejamento efetivo diante das exigências atuais da CAPES, especialmente na região Sudeste. Houve manifestação de interesse em compor a comissão por parte das professoras Beatriz Corsino Perez, Bárbara Breder Machado e dos professores Crisóstomo Lima do Nascimento e Pedro Renan Santos de Oliveira. Como encaminhamento, ficou definido que após a localização e atualização da DTS, será apresentada proposta de recomposição da comissão em reunião futura para aprovação. Dentre as demais solicitações enviadas por e-mail, a professora Beatriz Corsino Perez requereu a renovação do

Alcova

HP

SP

X

Bele


Beq

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large flourish at the top, 'all', 'Jm', 'FP', 'R', 'D', 'P', and 'Jo']

projeto de extensão "Formação de professores e participação comunitária: construindo caminhos para a transformação das escolas do campo" até o final do ano corrente; a professora Bárbara Breder Machado solicitou a renovação do projeto de extensão "Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde Mental (NUPESM)" até dezembro de 2026; Pedro Renan Santos de Oliveira solicitou a aprovação do Grupo de Estudos "Pensamentos insubmissos de mulheres racializadas" como atividade extensionista, considerando que a atividade já se encontra aprovada como atividade de ensino, mas possui caráter aberto à comunidade; a professora Gisele de Araújo Gouvea Estácio solicitou a renovação do projeto de extensão "O corpo e os afetos: múltiplos olhares sobre a criança, a partir da ação do brincar"; a professora Bruna Brito solicitou a aprovação do evento "XII Semana Antimanicomial e Antiproibicionista Goytacá", a ser realizado no período de 18 a 22 de maio, com cadastramento no SIAEX; a professora Cecília Souza Oliveira solicitou a aprovação do projeto de pesquisa "Autismo e gênero: similaridades e disparidades em homens e mulheres" e também de um projeto de extensão "Criação e atualização do site e do instagram do curso de psicologia da UFF Campos dos Goytacazes"; o professor Germano Quintanilha Costa solicitou aprovação do Projeto de Pesquisa " Uma investigação a respeito da noção de trauma na psicanálise" e de um projeto de extensão vinculado "Grupo de estudo sobre a noção de trauma na psicanálise"; o professor Santiago Domingo Martinich Leal solicitou a aprovação de seu RAD 2025, bem como a correção de seu sobrenome em informes anteriores das comissões de Monitoria e Extensão. Após apresentação das solicitações, foi proposta a apreciação em bloco dos itens, que foram aprovados por unanimidade sem registro de objeções por parte da plenária. Na sequência, a professora Elizabeth Medeiros Pacheco solicitou a palavra e apresentou duas questões. Inicialmente, relatou a situação de dois estudantes que vêm atuando de forma efetiva em atividades de apoio às suas disciplinas, um vinculado à disciplina de Psicologia Contemporânea do segundo período e outro responsável pela organização de um grupo de estudos por ele constituído, que conta com ampla participação discente. Destacou que ambos desempenham funções típicas de monitoria, como organização de comunicação com os estudantes, atualização de materiais didáticos, disponibilização de conteúdos e apoio às atividades acadêmicas, motivo pelo qual solicitou orientação quanto à possibilidade de reconhecimento institucional dessas atividades, seja por meio de certificação ou atribuição de carga horária acadêmica, uma vez que não gostaria que tais contribuições permanecessem sem formalização. Em resposta, o chefe de departamento, professor Fausto Calaça Galvão de Castro, esclareceu que, no momento, não seria possível o registro desses estudantes no sistema formal de monitoria, considerando o encerramento recente do processo institucional de seleção e distribuição de bolsas. Sugeriu como alternativa, a emissão de declaração contendo a descrição das atividades desenvolvidas, carga horária e vínculo com disciplina ou atividade acadêmica, podendo tal documento ser emitido pela coordenação de curso ou pela própria docente. O professor Crisóstomo Lima do Nascimento complementou informando que, por deliberação anterior da plenária departamental, foi abolida a modalidade de monitoria voluntária informal, não sendo mais possível seu reconhecimento nos moldes anteriormente adotados. Indicou, contudo, a possibilidade de reconhecimento das atividades por meio de declaração vinculada a projetos de pesquisa ou outras atividades acadêmicas, ressaltando que a equivalência em carga horária dependeria de análise pelas instâncias competentes. A professora Beatriz Corsino Perez sugeriu que, no caso do grupo de estudos, este poderia ser formalizado como projeto de extensão, permitindo o cadastramento dos estudantes

participantes na plataforma institucional e possibilitando a emissão de certificação pela Pró-Reitoria de Extensão. Esclareceu que esta seria a forma institucional mais adequada para o devido reconhecimento, ainda que práticas informais venham sendo adotadas em alguns casos. Dando prosseguimento, a professora Elizabeth apresentou uma segunda questão, agora referente ao andamento de seus processos de progressão funcional, especificamente da passagem do nível 2 para o nível 3 e da possibilidade de abertura do processo para progressão ao nível 4. Relatou não ter recebido comunicação formal sobre a conclusão do processo, apesar de já constar atualização em sistema, e manifestou preocupação diante de sua iminente aposentadoria. O professor Fausto informou que, conforme consulta ao sistema, o processo de progressão para o nível 3 já havia sido homologado, com efeitos financeiros retroativos, mas ainda não concluído formalmente por ausência de publicação da portaria. Esclareceu que a abertura do processo seguinte depende dessa formalização, recomendando que a docente solicite celeridade junto ao setor responsável e adicionalmente, sugeriu a abertura do novo processo mesmo sem a portaria, como forma de garantir registro e tramitação inicial apenas com a homologação da progressão anterior. A professora Beatriz Corsino Perez complementou sugerindo que a docente anexe ao novo processo os documentos já disponíveis no sistema, possibilitando a tramitação preliminar enquanto se aguarda a publicação da portaria. **Item 6 – Informes do SPA.** Na sequência, foram apresentados os informes do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) pela professora Gisele de Araujo Gouvea Estacio, que iniciou destacando como ponto positivo o número atual de atendimentos realizados, informando que, até a data de 08 de abril, o serviço contabilizava cerca de 140 pessoas atendidas semanalmente, ressaltando que a tendência é de aumento ao longo do semestre. Apesar disso, destacou a existência de fila de espera e solicitou a colaboração dos docentes responsáveis por estágios supervisionados no sentido de orientar suas equipes a realizarem a triagem dos cadastros pendentes. A professora também relatou dificuldades estruturais, especialmente relacionadas a equipamentos da secretaria do SPA, informando que um dos computadores apresenta falhas recorrentes, com perda de dados, o que compromete o funcionamento do serviço. Comunicou que já foram realizados contatos com o setor de tecnologia da informação e com a direção do Instituto para avaliação e devidas providências. Outro ponto destacado refere-se ao descumprimento do tempo regulamentar de atendimento nos consultórios, fixado em 50 minutos. Segundo a professora, há recorrência de situações em que estagiários ultrapassam esse limite, o que tem gerado implicações na organização dos atendimentos. Ressaltou a importância do cumprimento do regulamento vigente e indicou que eventuais alterações no tempo de atendimento demandariam revisão formal do regulamento e apreciação nas instâncias competentes. Foi ainda apontada uma situação considerada grave, referente ao registro indevido de imagens de documentos do SPA por parte de estudantes, prática que fere princípios éticos e de sigilo profissional, podendo acarretar riscos institucionais. Solicitou, nesse sentido, reforço na orientação das equipes quanto à conduta adequada no manejo de informações. A professora Gisele também mencionou dificuldades relacionadas à manutenção de um telefone pré-pago utilizado na rotina da secretaria do SPA, cujos custos vêm sendo assumidos informalmente, sem previsão institucional específica, indicando já ter encaminhado a questão à direção para avaliação. Adicionalmente, apresentou a situação envolvendo a psicóloga Letícia, que, após retorno de afastamentos, reivindicou sua posição como técnica do SPA, anteriormente ocupada por outro servidor em decorrência de decisões institucionais. A coordenação informou não possuir autonomia para deliberação sobre o caso, indicando a

necessidade de encaminhamento às instâncias superiores. Durante o debate, a professora Beatriz Corsino Perez sugeriu que a questão relativa à função técnica do SPA seja levada ao colegiado de unidade. No que se refere ao tempo de atendimento, houve manifestação no sentido da manutenção do limite de 50 minutos, considerando tanto aspectos técnicos quanto limitações estruturais do espaço físico. O professor Francisco Estácio Neto acrescentou que a atual infraestrutura do SPA, com número reduzido de consultórios, inviabiliza a ampliação do tempo de atendimento, além de trazer à discussão a prática recorrente de continuidade de atendimento de pacientes entre diferentes equipes de estágio, o que impacta a rotatividade e o atendimento da fila de espera. Sugeriu o aprofundamento dessa questão em reunião específica com supervisores de estágio. O encaminhamento proposto foi a realização de reunião preliminar entre os supervisores do SPA para discussão do tema, com posterior socialização ao departamento. **Item 7 – Informes de representações do CPS.** Na sequência, foram apresentados informes das representações institucionais e comissões departamentais. A professora Ana Lúcia informou a conclusão do processo seletivo de bolsistas de extensão, com a aprovação de dez estudantes que passarão a integrar os projetos contemplados. Em seguida, o professor Pedro Renan formalizou a recomposição da coordenação de estágio, agora contando também com a participação do professor Erick Francisco Quintas Conde, a quem agradeceu publicamente pela disponibilidade em assumir a função, destacando as demandas e responsabilidades envolvidas, especialmente no acompanhamento das situações de estágio dos discentes. Informou ainda que será encaminhada à chefia a documentação necessária para formalização da designação. Na mesma ocasião, apresentou proposta de calendário para o processo seletivo de estágios referente ao período de 2026.2, a ser submetida ao colegiado de curso, antecipando que, entre 4 e 15 de maio, ocorrerá o período para solicitação de renovação, alteração ou criação de novos projetos de estágio pelos docentes, seguido das etapas de inscrição discente e realização das rodadas de seleção ao longo do mês de junho. **Item 8 – Informes de docentes do CPS.** A professora Gisele colocou-se à disposição para encaminhar por escrito seus informes referentes ao SPA, a fim de assegurar o registro adequado em ata, especialmente no que diz respeito às dificuldades enfrentadas no cumprimento do tempo regulamentar de atendimento, ressaltando os impactos na organização do serviço e na saúde mental da equipe envolvida. Por e-mail, a professora Fabíola Rodrigues Matos informou que estava participando do Congresso Brasileiro de Terapias Cognitivas. Por fim, a professora Ana Lúcia informou a divulgação dos resultados do fomento de extensão, disponibilizando-se a compartilhar a tabela com os interessados/as. Não havendo mais manifestações, a reunião foi encaminhada para encerramento, com orientações para que eventuais informes adicionais fossem enviados por e-mail em resposta à convocação, visando subsidiar a elaboração da ata. A reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e dois minutos, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai por mim assinada, professor Erick Francisco Quintas Conde, pelo Senhor Presidente, e pelos demais presentes.


Fausto Calaça Galvão de Castro
Chefe do Depto. de Psicologia de Campos


Erick Francisco Quintas Conde





















Ana Lúcia Novais Carvalho

Ana Lúcia Novais Carvalho

Francisco Estácio Neto

Francisco Estácio Neto

Anizaura Lídia Rodrigues de Souza

Germano Quintanilha Costa

Germano Quintanilha Costa

Bárbara Breder Machado

Bárbara Breder Machado

Gisele de Araújo Gouvêa Estácio

Gisele de Araújo Gouvêa Estácio

Beatriz Corsino Perez

Beatriz Corsino Perez

Lurdes Perez Obereg

Lurdes Perez Obereg

Cecília Souza Oliveira

Cecília Souza Oliveira

Mayra Silva de Souza

Mayra Silva de Souza

Crisostomo Lima do Nascimento

Crisostomo Lima do Nascimento

Pedro Renan Santos de Oliveira

Elizabeth Medeiros Pacheco

Elizabeth Medeiros Pacheco

Santiago Domingo Martinich Leal

Santiago Domingo Martinich Leal